

▶ **ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE**  
**ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE**  
**REPRESENTAÇÃO NO BRASIL**

Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde

▶ **MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS)

**2023**

# RELATÓRIO TÉCNICO

**107**

Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional



## 1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

<b>NÚMERO DO TC:</b>	107		
<b>TÍTULO DO TC:</b>	Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional		
<b>Objeto do TC:</b>	Ações chave de Vigilância em Saúde Ambiental, de Saúde do Trabalhador realizadas e consolidadas, bem como atuação da Emergência em saúde pública no contexto da vigilância estabelecida e consolidada em todo o território nacional.		
<b>Número do processo:</b>	25000.191259-2019-08	<b>Número do SIAFI:</b>	
<b>Data de início</b>	31/12/2019	<b>Data de término:</b>	31/12/2029

<b>DETALHAMENTO DO TA</b>	<b>Nº</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
TA:	1	recurso	R\$18.453.750,00
TA:	2	recurso	R\$296.543.478,00
TA:	3	recurso	R\$46.841.550,00
<b>Valor Total no TC:</b>			<b>R\$ 361.838.778,00</b>

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

<b>Área técnica</b>	Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente/Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública - DSASTE (SVS/MS) (SVSA/DSASTE)		
<b>Responsável:</b>	Agnes Soares da Silva		
<b>Endereço:</b>	Edifício PO 700, 6º andar		
<b>Telefone:</b>	(61) 3315 3660	<b>E-mail:</b>	agnes.silva@saude.gov.br

### ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

<b>Área técnica</b>	Coordenação Eliminação, Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis e Determinantes da Saúde (CDE)		
<b>Responsável:</b>	Miguel Angel Aragón López		
<b>Endereço:</b>	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
<b>Telefone:</b>	(61) 98125-9716	<b>E-mail:</b>	aragonm@paho.org

## 2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 107 (TC107), intitulado “Implantação e Implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS, em todo o território nacional”, teve início em dezembro de 2019. O TC107 foi estabelecido com a finalidade de prover cooperação técnica ao Governo Brasileiro visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Municípios e Distrito Federal - nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas de Vigilância em Saúde Ambiental, em Saúde do Trabalhador e Emergências em Saúde Pública.

O Decreto nº 11.098, de 20 de junho de 2022, aprovou a nova Estrutura Regimental do Ministério da Saúde (MS), consolidando a estruturação de dois Departamentos distintos: Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST) e Departamento de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), no âmbito da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Assim, o DSAST passou a ser composto por duas Coordenações Gerais: (i) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM); (ii) Coordenação Geral de Vigilância em Saúde do Trabalhador (CGSAT). Por sua vez, o DEMSP, conforme prevê o Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023, passou a ser estruturado formalmente, em duas Coordenações Gerais e duas Coordenações: (i) Coordenação Geral de Preparação e Resposta às Emergências em Saúde Pública (CGPRESP) e Coordenação de Resposta às Emergências em Saúde Pública e (ii) Coordenação Geral do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CGCIEVS) e Coordenação de Inteligência Epidemiológica para as Emergências em Saúde Pública. No decorrer do ano de 2023 foi realizada a estruturação das áreas de acordo com a normativa vigente, processo que contou com a articulação direta e o apoio da OPAS/OMS, também no âmbito da cooperação técnica.

Nesse sentido, e considerando a natureza das ações estabelecidas no âmbito do TC 107, os resultados esperados estão sob a responsabilidade de duas coordenações na OPAS/BRA: a Coordenação de Doenças Transmissíveis e Determinantes Ambientais da Saúde (CDE) e a Coordenação de Vigilância, Preparação e Resposta as Emergências e Desastres (PHE), que realizam a gestão dos Termos de Ajustes (TA) 1 e 2, respectivamente.

O início de 2023 foi marcado pela transição do governo no Brasil, incluindo mudanças na gestão e revisão das prioridades institucionais no MS e na Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), interlocutor da OPAS para o TC107.

No decorrer do segundo semestre deste ano foram realizadas mudanças de gestão e revisão de prioridades no DSAST, culminando, dentre outros aspectos, no fortalecimento das iniciativas voltadas para o enfrentamento das mudanças climáticas pelo setor saúde. Como resultado de uma discussão conjunta entre a OPAS/OMS e o MS, foi estruturado o 3º Termo de Ajuste (TA3) do TC 107, com o intuito de fortalecer as iniciativas de vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador por meio de ações destinadas ao controle dos determinantes, riscos e danos à saúde da população, considerando o conceito de vigilância em saúde, além dos saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais e ambientais da saúde.

Por sua vez, o DEMSP, pautado pelas prioridades de gestão da SVSA e as prioridades governamentais estabelecidas na Política Nacional de Vigilância em Saúde e Política de Saúde, elencou quatro objetivos estratégicos para o seu planejamento: (i) fortalecer as ações de preparação às emergências em saúde pública em âmbito nacional; (ii) aprimorar e inovar nas ações de vigilância às emergências em saúde pública em âmbito nacional; (iii) aperfeiçoamento as ações de resposta às emergências em saúde pública em âmbito nacional; e (iv) integrar as ações de preparação, vigilância e resposta em âmbito nacional.

Destaca-se, ainda, a confirmação oficial do Brasil como sede da Conferência das Partes da Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima - COP-30, a ser realizada em novembro de 2025 em Belém/PA, reforçando a importância do TC 107 para a implementação de ações de cooperação técnica na Região Amazônica e, especialmente, para apoiar e fortalecer a participação e o protagonismo do setor saúde na COP-30.

Finalmente, vale ressaltar a publicação do TA 3 ao TC 107 no Diário Oficial da União (DOU), no dia 03 de janeiro de 2024, tendo como objeto a prorrogação do TC, que passa a vigorar até 31 de dezembro de 2029, e a inserção de metas e recursos necessários à garantia da cooperação técnica para o desenvolvimento das atividades do Projeto "Implantação e implementação de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental, Saúde do Trabalhador e das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS".

### 3. 1º SEMESTRE DE 2023

#### 3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

##### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0; * Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650; * Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475; * Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	* 27 unidades federadas executando ações de VSA; * Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA; * Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental; * Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

##### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No decorrer do primeiro semestre de 2023 foram implementadas diversas ações relacionadas à Vigilância em Saúde Ambiental e Análise de Situação em Saúde Ambiental previstas no Plano de Trabalho Anual de 2023 (PTA2023) do TC 107. Dentre as ações estabelecidas para o Resultado Esperado 1, destacam-se:

- Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Substâncias Químicas, em especial as relacionadas aos Centros de Intoxicação e Assistência Toxicológica (CIATox) e ao Programa de Biomonitoramento Humano e Substâncias Químicas (PBioHSQ);
- Apoio ao desenvolvimento das áreas técnicas VIGIAR e VIGIPEQ nas Secretarias Estaduais de Saúde;
- Realização de oficinas estaduais de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Poluição Atmosférica;
- ~ Discussões relacionadas ao Projeto Conciliatório Caso Barragem Fundão, e acompanhamento das ações de saúde pós desastres em Brumadinho/MG;
- Desenvolvimento de projeto de apoio à realização do III Congresso Latino- Americano de Toxicologia Ambiental, Experimental e Nanomateriais TOXILATIN 2023;
- Realização de Curso de Inspeção Sanitária em Sistema de Abastecimento de Água para Consumo Humano nos estados;
- Vigilância da exposição a organoclorados no território de Cidade dos Meninos, Duque de Caxias/RJ.

##### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 4 ações previstas no RE 1. Duas ações foram iniciadas no decorrer do primeiro semestre e seguirão sendo implementadas no decorrer do segundo semestre, juntamente com as demais ações previstas no planejamento anual. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se a realização de capacitações e a articulação com Secretarias Estaduais de Saúde para fortalecimento de ações integradas de VSA junto aos estados.

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%;</li> <li>* N° de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018;</li> <li>* % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%;</li> <li>* % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%;</li> <li>* N° de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35;</li> <li>* % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diretriz de atuação dos Cerests publicada;</li> <li>* Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros;</li> <li>* Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest;</li> <li>* Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado;</li> <li>* Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados;</li> <li>* Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento;</li> <li>* Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil;</li> <li>* Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No que se refere à implementação de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em território nacional estabelecidas no Plano de Trabalho Anual de 2023 (PTA2023) do TC 107 para o Resultado Esperado 2, destacam-se:

- Planejamento de ações em formação de saúde do trabalhador e discussão de Cursos de Educação à Distância do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
- Curso de Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT);
- Reuniões da Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT), reuniões e apoio institucional a Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) nos estados;
- Participação em evento 'Rede Nacional em Saúde do Trabalhador ? RENAST e as interfaces com o Controle Social como estratégia de fortalecimento da Saúde do Trabalhador;
- Participação de Conferência Estadual de Saúde de Goiás, e Conferência Municipal de Saúde em Anápolis/GO;
- Participação das discussões do Grupo de Trabalho Tripartite - GTT de revisão da Norma Regulamentadora nº 22 (Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração)'.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 4 ações previstas no RE2. Três ações previstas no planejamento foram iniciadas e terão seguimento no decorrer do segundo semestre, juntamente com a ação referente à estruturação, elaboração e divulgação de publicações da Saúde do Trabalhador (normas, diretrizes, protocolo, manuais, etc). Dentre as iniciativas realizadas, considerando os indicadores previstos, destacam-se o curso de inspeção sanitária e o apoio institucional aos CEREST estaduais e regionais.

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000;</li> <li>* Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2;</li> <li>* Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1;</li> <li>* Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4;</li> <li>* Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1;</li> <li>* Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber;</li> <li>* Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde;</li> <li>* Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Em relação ao desenvolvimento e aprimoramento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em saúde pública, conforme previsto no Resultado Esperado 3, dentre as ações previstas no PTA 2023, no decorrer do primeiro semestre de 2023 destacam-se:

- Apoio ao Centro de Operações em Emergências (COE) Yanomami;
- Aprimoramento do Sistema de Informações do DATAMIANTO e dos painéis de informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador;
- Realização de oficina para discussão da vigilância popular da saúde em territórios atingidos por agrotóxicos;
- Levantar informações sobre o biomonitoramento humano, no Brasil e no Mundo, para subsidiar a implementação e geração de planos nacionais, sobre o biomonitoramento de populações ocupacionalmente expostas à diferentes substâncias químicas, no território brasileiro;
- Consolidação e fortalecimento do núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador nas Emergências em Saúde Pública (VISTE);
- Participação do II Seminário Norte-Nordeste sobre Saúde da População Negra e IV Seminário Internacional sobre Racismo e Saúde;
- Participação da Oficina sobre Vigilância em Saúde e Migração
- Qualificação das análises epidemiológicas e análises de situação em saúde do trabalhador;

- Participação de discussões de reuniões internacionais relacionadas a segurança química e saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 teve início com a transição do governo no Brasil, trazendo consigo mudanças na gestão e a revisão das prioridades institucionais, incluindo as iniciativas previstas no âmbito da cooperação técnica. Nesse sentido, houve um impacto na implementação das ações previstas no PTA 2023, sendo recomendada sua revisão, considerando as prioridades institucionais e o escopo do Termo de Cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O PTA 2023 possui 3 ações previstas no RE 3. Todas as ações foram iniciadas no primeiro semestre, e terão continuidade no decorrer do segundo semestre. Dentre as principais ações realizadas, considerando os indicadores estabelecidos, destacam-se a articulação institucional, o fortalecimento das ações relacionadas ao Centro de Operações em Emergências e a participação em eventos e fortalecimento de capacidades institucionais.

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida:</li> <li>* Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>* Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>* Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>* Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>* Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>* Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>* Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>* Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>* Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>* Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>* CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>* Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>* Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>* Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>* Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>* Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>* Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/OPAS/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foi programada ação para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023. No entanto, aguarda-se a divulgação dos dados do estudo.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Ao longo do primeiro semestre de 2023 foi possível observar avanços relacionados a capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública. Foram programadas 5 ações referentes ao TA2 / RE6.

Na ação: Realizar apoio nas atividades de epidemiologia de campo para emergências em saúde pública (EPISUS), destacam-se:

- \* apoio com a realização do Módulo anual de Técnicas de Análise Espacial em Brasília;
- \* participação em Oficina sobre estratégia de vigilância do óbito por causas evitáveis ou reduzíveis no Estado de Pernambuco;
- \* apoio técnico na investigação epidemiológica de casos de Cândida auris em Recife;
- \* apoio nas atividades relacionadas a emergência Yanomami;
- \* participação no treinamento de técnicos da vigilância em saúde para identificação e controle de escorpões de interesse em saúde, em Palmas TO;
- \* apoio no planejamento e execução das ações para reacreditação do EpiSUS Avançado (FETP Brasil) junto ao CDC;
- \* realização do 14º Encontro Científico do Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do SUS e Cerimônia de Encerramento da 17ª turma do EpiSUS Avançado;
- \* participação na Terceira oficina do curso EpiSUS- Fundamental na SES-GO;
- \* participação de pesquisa operacional no município de Mâncio Lima- Acre;
- \* apoio na investigação efeitos indesejáveis possivelmente relacionados ao uso de produtos para trançar/modelar os cabelos, nos estados do Rio de Janeiro e Pernambuco;
- \* desenvolvimento de Módulo de Técnicas de Análise Espaciais (TAE);
- \* apoio na investigação de casos de óbitos de cães em território indígena de abrangência do Distrito Sanitário Especial Indígena Xingu e;
- \* apoio investigação de casos de encefalite de causa a esclarecer no estado do Rio Grande do Norte.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações para detecção precoce e vigilância de eventos de importância em saúde pública, visando o fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), destacam-se:

- \* apoio técnico na organização/realização do 1º Simulado realístico da Renaveh no Acre;
- \* participação no São Paulo School of Advanced Science on Epidemic Preparedness em São Paulo e;
- \* apoio a realização da 12ª Conferência Regional das Américas - Tephinet em Brasília.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da captação e análise de dados de importância em saúde pública e no aprimoramento da utilização da inteligência epidemiológica, visando o contínuo fortalecimento da rede CIEVS, podemos destacar:

- \* apoio à emergência em saúde pública decretada pelo estado do Amapá-AP;
- \* participação no exercício simulado da Rede CIEVS do estado de Roraima;
- \* realização das reuniões semanais do Centro de Monitoramento de Eventos;
- \* elaboração de produtos técnicos especializados para o fortalecimento dos processos de trabalho de vigilância, monitoramento e respostas das potenciais emergências em saúde pública de importância nacional e internacional pelo CIEVS;
- \* reunião para apresentação de experiências brasileiras de implantação de Centros de Inteligência Epidemiológica;
- \* visita técnica no Centro de Inteligência do Rio de Janeiro; e
- \* visita a unidades de pronto atendimento que estão realizando vigilância sindrômica.

Na ação: Realizar apoio nas ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública, destacam-se:

- \* participação na 4ª e 5ª Reunião de Planejamento para o Exercício Geral Integrado de Emergência e Segurança Física Nuclear no Rio de Janeiro;
- \* apoio a realização de Oficina de Elaboração de Planos de Contingência em Vitória-ES;
- \* desenvolvimento da 1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Assessoramento em Emergências em Saúde Pública - CTA-ESP;
- \* apoio a oficina integrada entre a Vigilância Laboratorial e as ações de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública em Belém-PA;
- \* participação nas Reuniões Presenciais das Comissões Intergovernamentais, na Comissão da CIRSI (Comissão Intergovernamental para a Implementação do Regulamento Sanitário Internacional), Buenos Aires/Argentina;
- \* desenvolvimento de oficina de trabalho para avaliação das ações de resposta à emergência Yanomami;
- \* participação no exercício Simulado Vigidesastres da Secretaria Municipal de Saúde de Recife/PE;
- \* participação na 3ª reunião do COPREN-AR e Sípósio do Plano Externo de Emergência Nuclear do Rio de Janeiro;
- \* realização de visita técnica presencial, nas dependências do Serviço Geológico do Brasil/CPRM, para discutir e observar a apresentação de portfólio de projetos voltados à prevenção de desastres naturais, e somar esforços em futuras ações entre o SGB/CPRM e o Ministério da Saúde;
- \* apoio técnico na gestão do desastre do estado do Acre;
- \* apoio ao estado do Maranhão em virtude dos desastres decorrentes das chuvas;
- \* participação na Reunião anual do Comitê de Planejamento de Resposta a Situações de Emergência Nuclear no Município de Angra dos Reis (COPREN -AR);
- \* participação na Escola São Paulo de Ciência Avançada em Preparação para Enfrentamento de Epidemias como

monitoramento de salas de situação.

Na ação: Realizar apoio em revisões de documentos, normativas e publicações voltadas para as emergências em saúde pública, destaca-se a atualização de planos de respostas às emergências em saúde pública, manuais de instalação e funcionamento de centros de operações de emergências e atualização de critérios de avaliação de risco de emergências nacionais; realização de Reunião Ampliada para revisão e validação da Portaria de Kits para Emergências em Saúde Pública.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 tem início com a transição do governo no Brasil, incluindo mudanças na gestão e revisão das prioridades institucionais. Com essas mudanças, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação do Departamento de Emergências para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se que 70 % das atividades propostas foram desenvolvidas durante o período para o fortalecimento da resposta as emergências em saúde pública, com o cronograma sendo executado conforme o proposto.

### 3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	0	0	30%
2	4	0	0	40%
3	3	0	40	0%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	5	0	0	50%
Total:	16	0	40	30%

## 4. 2º SEMESTRE DE 2023

### 4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

#### 1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1 / RE1: Ações de Vigilância em Saúde Ambiental e análise de situação em saúde ambiental estabelecidas
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada/LB 0;</li> <li>* Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN (base anual) / LB 156.650;</li> <li>* Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua (base anual) / LB 5.475;</li> <li>* Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados (base anual) /LB 480.</li> </ul>	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* 27 unidades federadas executando ações de VSA;</li> <li>* Pelo menos 99% dos municípios com informações inseridas no SISAGUA;</li> <li>* Publicado documento base para a elaboração da Política Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental;</li> <li>* Publicado e divulgado nas 27 UFs pelo menos 1 documento base para capacitação de profissionais sobre notificações exógenas</li> </ul>	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		4

#### a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No Plano de Trabalho Anual (PTA) 2023 foram contempladas ações voltadas para a implementação e monitoramento de ações chave da Vigilância em Saúde Ambiental (VSA) e Análise de Situação em Saúde Ambiental, com destaque para a elaboração e divulgação de publicações; realização de reuniões e eventos técnicos da agenda estratégica da Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM).

No decorrer do segundo semestre de 2023, dentre as principais ações realizadas no Resultado Esperado 1, destacam-se:

1) Realização de discussões técnicas e desenvolvimento de documentos pra temas estratégicos, como subsídios para o fortalecimento da VSA, incluindo estratégias para a implementação do biomonitoramento e controle da exposição ao mercúrio no Brasil, relacionado às ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, e proposição de rotina automatizada para viabilizar a análise e o mapeamento da concentração de monóxido de carbono (CO) no Brasil, no âmbito das ações de vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica e de enfrentamento das mudanças climáticas. Nesse sentido, destaca-se ainda a realização do projeto “Análise dos impactos à saúde e dos custos econômicos e custos financeiros ao SUS decorrentes da exposição ao PM<sub>2,5</sub> emitidos por queimadas e incêndios florestais em municípios localizados na região da Amazônia Legal e seu entorno”, que permitiu a avaliação e caracterização da exposição a má qualidade do ar na Amazônia Brasileira e seu entorno, contribuindo para a identificação de áreas de risco à saúde, além da implementação painel com as séries históricas das concentrações médias diárias, mensais e anuais de PM 2,5 para todos os municípios da região.

Publicação dos Boletins Epidemiológicos:

- “Vigilância em Saúde Ambiental na Perspectiva da Agenda 2030”, discute a evolução dos indicadores ligados a Meta

3.9 - Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo, e seus resultados chamam a atenção para a necessidade de políticas de melhoria da qualidade do ar, tais como a ampliação da utilização de energia mais limpa e renovável, o controle sobre atividades de extração e de indústrias poluidoras e o controle e redução das queimadas e incêndios florestais. O Boletim discute ainda a importância do Sistema de Informações de Vigilância da Qualidade da Água para o Consumo Humano (SISAGUA) como fonte de informações para a Meta 6.1 - Até 2030, alcançar o acesso universal e equitativo à água potável e segura para todos; e apresentação de ações realizadas pela CGVAM que contribuem com a Meta 12.4 - Alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o seu ciclo de vida, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a sua liberação para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente; e

- "Intoxicações exógenas por agrotóxicos no Brasil – 2013 a 2022", elaborado a partir da análise dos dados de intoxicações exógenas (IE) por agrotóxicos de causas não intencionais no Brasil do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2013 a 2022, caracterizando-os em tempo, lugar e pessoa, e verificar a incidência das notificações de IE de causas não intencionais nas cinco grandes regiões do Brasil segundo o tipo de agrotóxico no período compreendido.

- "Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos no Brasil, entre 2020 e 2022", em que apresenta um panorama de implantação da VSPEA nos municípios prioritários, alcançado em 2022.

2) Organização, realização e coordenação da Reunião Ordinária da Comissão Intergovernamental de Saúde Ambiental e do Trabalhador (CISAT) do Mercosul, no exercício da Presidência Pro Tempore do Brasil (PPTB), onde foi discutido e acordado, de forma consensual entre os países, o Plano Operativo da Estratégia MERCOSUL sobre Mudanças Climáticas e Saúde, contendo ações e prazos estabelecidos com base nas metas e indicadores para as linhas estratégicas: governança, recursos, mitigação das mudanças climáticas, adaptação às mudanças climáticas, evidências, capacitação e alianças. Adicionalmente, foi discutida e elaborada proposta de Declaração das Ministras e Ministros da Saúde sobre Mudanças Climáticas e Saúde.

3) Fortalecimento da agenda internacional, por meio da participação das discussões realizadas nos seguintes eventos:

- Terceira Reunião do Comitê Negociador Internacional (INC3) para o desenvolvimento de instrumento juridicamente vinculante sobre poluição por plásticos, inclusive no ambiente marinho, onde foi discutido e validado o "Rascunho Zero do Presidente", incluindo todos os pontos de vista dos Membros, acordado como ponto de partida para as negociações a serem realizadas na quarta sessão (INC4) para alcançar um instrumento baseado em uma abordagem abrangente, envolvendo o ciclo de vida completo do plástico.

- Quinta Conferência das Partes (COP-5) da Convenção de Minamata. A Convenção de Minamata foi adotada em 2013, no intuito de regular o ciclo de vida do mercúrio, determinando o fim da produção, importação e exportação de uma série de produtos que contêm o metal. Foram diversas as decisões aprovadas na COP-5, incluindo um novo limite para a concentração de mercúrio em resíduos, medida que cria regras para a exportação e importação de detritos contaminados, e proposta apresentada pelo Brasil para apoiar a maior participação de povos indígenas e comunidades tradicionais em conferências futuras. Endossada pelos países da América Latina e do Caribe, pela Austrália e pelo Canadá, a medida encoraja políticas públicas que contribuam para a disseminação de informação, conscientização e educação sobre emissões e liberações de mercúrio. Destaca-se, ainda, o acordo realizado pelas Partes, sobre a eliminação progressiva do amálgama dentário, ainda amplamente utilizado em odontologia. A decisão final exige que os países que ainda não eliminaram o material informem como planejam fazê-lo.

- Working Party on Risk Management (WPRM): o DSAST foi convidado para o terceiro encontro do grupo de trabalho sobre gestão de risco relacionado a substâncias químicas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Durante o evento foram apresentados estudos de casos sobre abordagens de gerenciamento de risco com foco na saúde humana e também com enfoque ambiental. A participação do departamento foi de suma importância para o aprimoramento técnico, e inserção efetiva do país nas discussões acerca da segurança química na OCDE.

4) Fortalecimento da VSA no SUS por meio de assessoria e apoio institucional da CGVAM aos estados e municípios, com enfoque para as ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, incluindo agrotóxicos e mercúrio, vigilância da qualidade da água para consumo humano, e vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica.

**b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes**

O segundo semestre de 2023 foi marcado por mudanças na gestão do DSAST e da CGVAM e, conseqüentemente, pela

revisão das prioridades estabelecidas no âmbito da VSA, incluindo o fortalecimento das iniciativas voltadas para o enfrentamento das mudanças climáticas e seus impactos na saúde humana. Foi realizada uma reorganização técnico administrativa no Departamento, com a contribuição da cooperação técnica, para apoiar os avanços e a sustentabilidade das ações de vigilância em saúde ambiental.

Recomenda-se o fortalecimento do trabalho conjunto das instituições, para a discussão e estruturação do Plano de Trabalho Anual de 2024, já considerando o 3º Termo de Ajuste (TA3) ao TC107, aprovado no final de 2023.

Adicionalmente, considerando a proximidade de completar 5 anos de vigência do TC, e sua prorrogação por mais 5 anos, recomenda-se a realização de uma avaliação de meio de período.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As 4 ações estabelecidas para o RE1 no PTA2023 foram implementadas, e contribuíram com o avanço para o alcance das metas, considerando as seguintes iniciativas relacionadas aos indicadores estabelecidos:

- Realização de discussões técnicas e elaboração de documentos estratégicos para o fortalecimento da VSA nas três esferas de gestão, além do assessoramento e apoio institucional aos estados e municípios, com enfoque para as ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos, incluindo agrotóxicos e mercúrio, vigilância da qualidade da água para consumo humano, e vigilância em saúde de populações expostas a poluição atmosférica, para subsidiar as ações integradas no âmbito da VSA. (Indicador: Nº de estados executando ações de Vigilância em Saúde Ambiental de forma integrada);

- Fortalecimento das ações de vigilância em saúde de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ), acompanhamento da implantação da VSPEA nos municípios prioritários, desenvolvimento de estratégias de capacitação e qualificação da análise de situação de saúde ambiental, assessoria e apoio institucional aos estados e municípios para sensibilização e fortalecimento de capacidades para notificação e análise de informações relacionadas às IE no SINAN (Indicador: Nº notificações de intoxicações exógenas no SINAN);

- Identificação de lacunas e implementação de melhorias no SISAGUA, bem como realização de assessoria e apoio institucional aos estados e municípios para fortalecimento das capacidades na vigilância e no controle da qualidade da água para consumo humano, para a ampliação e a qualificação das informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua, (Indicador: Percentual de municípios com informações no Sistema de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – Sisagua);

- Fortalecimento das iniciativas de análise de situação em saúde ambiental, incluindo a elaboração e publicação de boletins epidemiológicos (a exemplo dos boletins citados no relatório técnico em questão - “Vigilância em Saúde Ambiental na Perspectiva da Agenda 2030”, “Boletim Epidemiológico: Intoxicações exógenas por agrotóxicos no Brasil – 2013 a 2022” e “Boletim Epidemiológico: Vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos no Brasil, entre 2020 e 2022”), além da estruturação e implementação de capacitações voltadas para a identificação, análise de bancos de dados e consolidação de boletins relacionados aos fatores ambientais, sociais e os determinantes e condicionantes da saúde da população. (Indicador: Nº de boletins/publicações com análise de situação em saúde sobre fatores determinantes e condicionantes ambientais publicados).

## 2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1 / RE2: Ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora implantadas e implementadas no território nacional.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados / LB 67%;</li> <li>* Nº de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano /LB 24.465 em 2018;</li> <li>* % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT/LB 73%;</li> <li>* % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan / LB 85%;</li> <li>* Nº de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT/LB35;</li> <li>* % de preenchimento do campo evolução do caso, excetuando ignorado e outros para acidentes de trabalho com exposição a material biológico / LB 62%.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Diretriz de atuação dos Cerests publicada;</li> <li>* Ações de atenção integral à saúde dos trabalhadores realizadas em pelo menos 50% dos estados brasileiros;</li> <li>* Fortalecimento das ações de saúde do trabalhador nos municípios brasileiros, a partir do matriciamento da atenção básica e do apoio especializado dos Cerest;</li> <li>* Guia de Inspeção Sanitária em Ambientes e Processos de Trabalho publicado e implementado;</li> <li>* Documentos estruturantes para atuação em saúde do trabalhador revisados ou desenvolvidos e divulgados;</li> <li>* Ferramenta de informação para vigilância de ambientes e processos de trabalho desenvolvida e em funcionamento;</li> <li>* Notificação das doenças e agravos relacionados ao trabalho melhorada Metodologias CAREX Brasil;</li> <li>* Vigilância ativa e monitoramento dos trabalhadores expostos aos cancerígenos identificados</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No Plano de Trabalho Anual (PTA) 2023 foram contempladas ações voltadas para a implementação e monitoramento de ações chave da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) em território nacional, com destaque para a elaboração e divulgação de publicações; realização de reuniões e eventos técnicos da agenda estratégica de Saúde do Trabalhador; monitoramento da gestão da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do trabalhador (Renast); e acompanhamento e avaliação dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST).

No decorrer do segundo semestre de 2023, dentre as principais ações realizadas no Resultado Esperado 2, destacam-se:

1) Realização de discussões técnicas e desenvolvimento de documentos pra temas estratégicos, como subsídios para o fortalecimento da Saúde do Trabalhador, incluindo análise sobre saúde mental relacionada ao trabalho na Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e na Política Nacional de Saúde Mental, mapeamento das Comissões Intersetoriais de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora Estaduais e Municipais e relatório sobre municípios silenciosos para doenças e agravos relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de

Notificação no Brasil em 2021 e 2022.

2) Publicação de documentos estratégicos para a saúde do trabalhador: Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) Atualizada; Cadernos de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho; Coleção VISAT Volume 1 – Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora; Coleção Visat Volume 2 - Orientações Técnicas para a Vigilância Epidemiológica de Óbitos por Causas Externas Relacionadas ao Trabalho - Acidentes de Trabalho (Versão Preliminar); Boletim Epidemiológico Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais de enfermagem, 2018 - 2022".

3) Participação de grupos de trabalho tripartite para revisão das Normas Regulamentadoras nº 10 (NR10 - Segurança em Instalações Elétricas e Serviços com Eletricidade), nº 22 (NR22 - Segurança e Saúde Ocupacional na Mineração), n 9 (NR9 - Riscos Ambientais), n 15 (NR15 - Atividades e Operações Insalubres), n 8 (NR8 - Segurança em edificações), n 11 (NR11 - Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais), n 16 (NR16 - Atividades e operações perigosas), n 1 (NR1 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais) e n 35 (NR35 - Trabalho em Altura). Além da participação nas discussões da Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP).

4) Apoio institucional e assessoria técnica a Centros de Referências em Saúde do Trabalhador (CEREST) Estaduais e Regionais em todos os estados e municípios.

5) Fortalecimento das capacidades institucionais por meio de estratégias de formação, incluindo Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Visat), capacitação dos Conselheiros Municipais de Saúde, ressaltando a importância da Comissão Intersectorial de saúde do trabalhador e Trabalhadora (CISTT) no assessoramento e formulação de estratégias, controle da execução de políticas públicas de saúde, reiterando os princípios do SUS e do controle social, além da qualificação do Programa de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PEPSAT).

6) Organização e realização de eventos estratégicos, como:

- 11º Encontro da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (11º Renastão) – Com o tema central “Saúde no mundo do trabalho como um direito humano”, o evento reuniu aproximadamente 400 participantes, incluindo profissionais, técnicos e gestores da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast), além de representantes de trabalhadores e movimentos sociais, e teve o objetivo de fortalecer a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

- Oficina sobre Plano de Atenção à Saúde dos Trabalhadores em Situação de Trabalho Análogo à Escravidão – com o objetivo de discutir as diretrizes, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), para a atenção integral à saúde do trabalhador resgatado em situação análoga à escravidão, a oficina contou com a participação de profissionais de saúde da Atenção Primária, da Atenção Especializada e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), profissionais da assistência social, representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT), da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae), de sindicatos e organizações representantes de trabalhadores vulneráveis e representantes de universidades.

- Oficina de Gestão da Renast e Qualifica Cerest dos Estados - Em que foram discutidas, com os estados, ações para a RENAST e indicadores para medir os resultados alcançados pelos CEREST.

7) Participação de discussões estratégicas realizadas por todo país, incluindo: II Encontro das CISTT's da Região Norte (Porto Velho/RO); I Seminário Nacional Catadora na Resistência (Praia do Leste - Pontal do Paraná/PR); VII Jornada em Saúde do Trabalhador (Cerest Regional de Ijuí/RS); Oficina de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto (SP e PR); Reunião técnica de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto e Sistema Datamianto (Curitiba/PR); 1º Ciclo de Debates da Saúde do Trabalhador 'A importância da notificação e qualificação das DARTs (Rio de Janeiro/RJ); 2º Ciclo de Debates da Saúde do Trabalhador: 'A importância da notificação e qualificação das DARTs (Rio Comprido/RJ); e Oficina de Educação Popular em Saúde do Trabalhador (Palmas/TO).

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2023 foi marcado por mudanças na gestão do DSAST e, conseqüentemente, pela revisão das prioridades estabelecidas no âmbito do Departamento. Destaca-se a realização de uma reorganização técnico administrativa no Departamento, com a contribuição da cooperação técnica, para apoiar os avanços e a sustentabilidade das ações de vigilância em saúde do trabalhador.

Recomenda-se o fortalecimento do trabalho conjunto das instituições, para a discussão e estruturação do Plano de Trabalho Anual de 2024, já considerando o 3º Termo de Ajuste (TA3) ao TC107, aprovado no final de 2023.

Adicionalmente, considerando a proximidade de completar 5 anos de vigência do TC, e sua prorrogação por mais 5 anos, recomenda-se a realização de uma avaliação de meio de período.

**c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:**

As 4 ações estabelecidas para o RE2 no PTA2023 foram implementadas, e contribuíram com o avanço para o alcance das metas, considerando as seguintes iniciativas relacionadas aos indicadores estabelecidos:

- Discussões técnicas e desenvolvimento de documentos pra temas estratégicos, como subsídios para o fortalecimento da Saúde do Trabalhador, apoio institucional e assessoria técnica a Centros de Referências em Saúde do Trabalhador (CEREST) Estaduais e Regionais; fortalecimento das capacidades institucionais por meio de estratégias de formação e educação continuada, organização e realização de eventos estratégicos, e participação de discussões com os Cerests e parceiros estratégicos em todo o Brasil (Indicadores: % de Cerests com programas de ST de Promoção e Prevenção implantados; N° de Inspeções Sanitárias em saúde do trabalhador realizadas pelos Cerest regionais, por ano; % de Cerest regionais informando a realização de 2 procedimentos estruturantes em VISAT; % de Municípios com cobertura de Cerest que realizam notificação de Doenças e Agravos Relacionados ao trabalho no Sinan).

- Fortalecimento das iniciativas e de ações de análise de situação em saúde do trabalhador, incluindo a publicação da Portaria GM/MS n 1.999, de 27 de novembro de 2023, que atualiza a Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT) Atualizada; a publicação da Portaria n 1.187, de 27 de dezembro de 2023, que define o cadastramento dos CEREST no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), inclui e altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, órteses, próteses e Materiais Especiais do SUS; e a publicação dos documentos: Cadernos de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho; Coleção VISAT Volume 1 – Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (ASSTT), Coleção Visat Volume 2 - Orientações Técnicas para a Vigilância Epidemiológica de Óbitos por Causas Externas Relacionadas ao Trabalho - Acidentes de Trabalho (Versão Preliminar); Boletim Epidemiológico Acidentes de trabalho com exposição a material biológico em profissionais da enfermagem, 2018 - 2022. (Indicador: N° de publicações em saúde do trabalhador divulgadas pela CGSAT).

## 3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1 / RE3: Articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e Gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador e emergências em Saúde pública desenvolvidas e aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública (base anual) / LB 3.000; * Nº de publicações nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em Saúde Pública (base anual) / LB 2; * Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental, saúde do trabalhador e Emergências em Saúde Pública ampliado/LB 1; * Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados (base anual) / LB: 4; * Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais) / LB: 1; * Nº de publicações e capacitações nacionais e internacionais divulgadas e executadas / LB: 5.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	* Apoio e desenvolvimento de parceria com instituições de âmbito internacional nas ações de saúde ambiental, do trabalhador e Emergência em saúde pública, à saber; * Ampliação da capacidade técnica operacional do Centro de Operações de Emergência em Saúde; * Internalização da temática Saúde Ambiental Infantil e exposição à químicos no Âmbito brasileiro, conforme experiências internacionais exitosas implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

No que se refere à articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador, o Plano de Trabalho Anual (PTA) 2023 incluiu ações voltadas para formação e qualificação de recursos humanos e educação continuada em vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador; participação em atividades científicas e em outras modalidades de troca de experiências, assessorias, nacionais e internacionais; além da reorganização técnico administrativa do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DSAST).

No decorrer do segundo semestre de 2023, dentre as principais ações realizadas no Resultado Esperado 3, destacam-se:

1) Realização de discussões técnicas e desenvolvimento de documentos para temas estratégicos, como subsídios para o fortalecimento da articulação interinstitucional no âmbito de cooperações internacionais e gestão da informação em saúde ambiental e saúde do trabalhador, incluindo:

- Aperfeiçoamento das ações do Programa VIGIAGUA, por meio do fortalecimento do apoio técnico às equipes de vigilância em saúde subnacional e avaliação da implementação do Programa nos estados e municípios, qualificação do SISAGUA, desenvolvimento de estratégias para adoção da ferramenta de Planos de Segurança da Água (PSA) e avaliação de sua implementação no Brasil, como instrumento de gestão preventiva de riscos à saúde;

desenvolvimento de subsídios relacionados ao monitoramento de substâncias químicas inorgânicas e agrotóxicos em água de consumo humano, que representam riscos à saúde; e qualificação das informações relacionadas ao abastecimento e qualidade da água na região afetada pelo desastre do rompimento da barragem de Fundão da mineradora Samarco em 2015;

- Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Contaminantes Químicos (VIGIPEQ) e agenda de segurança química no setor saúde, incluindo a qualificação das informações relacionadas ao grupo de substâncias selecionadas, e suas respectivas monografias, para o Programa de Biomonitoramento Humano de Substâncias Químicas (PBHSQ) do Ministério da Saúde (MS), aprimoramento da ferramenta de Avaliação de Risco à Saúde Humana, avaliação da implementação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) em todo Brasil, considerando as especificidades regionais, viabilizando seu fortalecimento em territórios com maior vulnerabilidade;

- Fortalecimento da agenda de mudanças climáticas e saúde, incluindo o desenvolvimento de um aplicativo para contemplar o tema na Plataforma de saúde para o cidadão, profissionais e gestores de saúde – ConecteSus;

- Fortalecimento da atuação integrada da VSA por meio da avaliação da implementação da VSA no Brasil, da identificação dos desafios, necessidades e potencialidades nos territórios, em especial em contextos de vulnerabilidades e resiliências por meio de ações de Vigilância Popular e Participativa em Saúde Ambiental, e do desenvolvimento de diálogos participativos envolvendo MS, representantes das Secretarias Estaduais de Saúde, e pesquisadores do campo da saúde e ambiente.

- Desenvolvimento de estratégias para o fortalecimento da integração entre a VSA e os agentes de Controle de Endemias (ACEs), que em 2024 serão coordenadas pela CGVAM.

2) Realização de reuniões, oficinas e eventos estratégicos para o fortalecimento da VSA, a exemplo da Oficina de Integração e Planejamento do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador DSAST/SVSA/MS, de forma a possibilitar a qualificação das ações e alcance dos resultados estabelecidos no âmbito do DSAST, e dos eventos:

- Oficina Técnico-Científica sobre Mudanças Climáticas, Saúde e Equidade, que teve o objetivo de reunir pesquisadores e especialistas com experiência diversa e complementar, para discutir ações, indicadores e pesquisas para apoiar decisões sobre políticas públicas que possam mitigar os riscos e reduzir as iniquidades em saúde; e

- III Congresso Latino-Americano de Toxicologia Ambiental, Experimental e Nanomateriais (Toxi-Latin). Apoio à terceira edição do evento, realizado com o objetivo de reunir expertises de diferentes nacionalidades para debater e apresentar estudos e novas descobertas voltadas para o avanço do conhecimento para a proteção da saúde humana frente aos riscos ambientais e, estimular e fortalecer o debate acadêmico e científico, e promover a integração com a prática da gestão e Vigilância da Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

3) Apoio institucional e participação de eventos e discussões realizadas em todo país, incluindo: Missão exploratória sobre intoxicação por mercúrio em Santarém (PA); Reuniões de acompanhamento das ações de saúde pós desastre da Vale em Brumadinho e de repactuação do Caso Samarco, visitas a territórios, incluindo os atingidos em Minas Gerais e do Espírito Santo no caso Barragem Fundão, Mesa de Diálogos Sobre a Mineração no Brasil, 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP), Workshop do setor WASH da Plataforma R4V, e Agenda na Operação Acolhida de migrantes e refugiados venezuelanos em Roraima.

#### b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O segundo semestre de 2023 foi marcado por mudanças na gestão do DSAST e, conseqüentemente, pela revisão das prioridades estabelecidas no âmbito do Departamento. Destaca-se a realização de uma reorganização técnico administrativa no Departamento, com a contribuição da cooperação técnica, para apoiar os avanços e a sustentabilidade das iniciativas de cooperação e de gestão da informação em saúde ambiental, saúde do trabalhador. Recomenda-se o fortalecimento do trabalho conjunto das instituições, para a discussão e estruturação do Plano de Trabalho Anual de 2024, já considerando o 3º Termo de Ajuste (TA3) ao TC107, aprovado no final de 2023. Adicionalmente, considerando a proximidade de completar 5 anos de vigência do TC, e sua prorrogação por mais 5 anos, recomenda-se a realização de uma avaliação de meio de período.

#### c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O PTA 2023 possui 3 ações previstas no RE 3. Todas as ações foram iniciadas no primeiro semestre, e terão continuidade no decorrer do segundo semestre. Dentre as principais ações realizadas, considerando os indicadores

estabelecidos, destacam-se a articulação institucional, o fortalecimento das ações relacionadas ao Centro de Operações em Emergências e a participação em eventos e fortalecimento de capacidades institucionais.

Foram previstas e implementadas 3 ações para o RE3 no PTA2023, contribuindo com o avanço para o alcance das metas, considerando as seguintes iniciativas relacionadas aos indicadores estabelecidos:

- Fortalecimento de capacidades em âmbito federal, estadual e municipal por meio de discussões técnicas, apoio institucional e assessoria técnica aos estados e municípios (Indicadores: Nº de profissionais capacitados nas áreas de saúde ambiental; saúde do trabalhador e vigilância das emergências em saúde pública;

- Organização, coordenação, participação de eventos nacionais e internacionais e apresentação de trabalhos relacionados à VSA e ST, a exemplo da Oficina Técnico-Científica sobre Mudanças Climáticas, Saúde e Equidade, III Congresso Latino-Americano de Toxicologia Ambiental, Experimental e Nanomateriais (Toxi-Latin), e 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (MEDTROP) (Indicadores: Nº de atividades que envolvem cooperações internacionais em saúde ambiental e saúde do trabalhador; Nº de eventos técnico científicos pertinentes as ações de AS, ST e ESP (nacionais e internacionais) realizados; Nº de Trabalhos apresentados em encontros científicos (nacionais e internacionais).

## 4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1 / RE4: Ações de Vigilância das Emergências em Saúde Pública no âmbito do SUS estabelecidas e aprimoradas
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Rede Nacional de Alerta e Resposta às emergências em Saúde Pública estruturada e fortalecida;</li> <li>* Número de CIEVS em estados e municípios com funcionamento adequado/ LB: 5;</li> <li>* Número de CIEVS implantados em municípios estratégicos de fronteira/ LB: 01;</li> <li>* Número de documentos norteadores para atuação em ESP / LB: 5;</li> <li>* Informações estratégicas, vigilância epidemiológica hospitalar e resposta às ESP aprimoradas:</li> <li>* Número de pólos da rede Nacional de referência de Vigilância em Âmbito Hospitalar em funcionamento adequado / LB: 8;</li> <li>* Número de investigações de campo realizadas/ LB: 336;</li> <li>* Fortalecimento da atuação da Vigilância em Saúde dos riscos associados à desastres:</li> <li>* Número de decretos por situações de desastres monitorados / LB: 3960;</li> <li>* Número de kits enviados a localidades em situações de emergência em saúde pública (base anual) /LB 19.</li> </ul>
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Resposta às Emergências em saúde pública estabelecida no âmbito do SUS aperfeiçoada e estratégias desenhadas;</li> <li>* Estados e Municípios estratégicos ligados à rede CIEVS funcionando adequadamente;</li> <li>* CIEVS em municípios de fronteira implantados;</li> <li>* Recursos humanos necessários com capacidade para atuação na resposta às emergências em saúde Pública;</li> <li>* Rede de informações Estratégicas e respostas em Vigilância em Saúde (rede CIEVS) reestruturada;</li> <li>* Recursos financeiros e materiais e insumos, físicos, e logísticos disponibilizados;</li> <li>* Seleções pública anuais de alunos do EPISUS realizadas;</li> <li>* Envio de kits de calamidade pública realizados e garantia do recebimento em tempo oportuno;</li> <li>* Decretos de situações de desastres monitorados e apoio do setor saúde, quando necessário, realizado.</li> </ul>
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Foi definido em reunião do DEMSP/SVS/MS e PHE/OPAS/BRA que o RE4 seria encerrado no final de 2021, e, a partir dessa data, o plano de ação passaria a ser concentrado nos Resultados 5 e 6, contemplados no Termo de Ajuste 2.

## b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

## c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	5	TA2 / RE5: Magnitude da infecção por SARSCoV2 estimada para as capitais, regiões metropolitanas, unidades federadas e regiões geográficas do Brasil
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Prevalência de SARSCoV2 por município, região metropolitana e unidades federadas.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. 27 capitais, 27 regiões metropolitanas e 27 unidades federadas com amostra calculada e resultado divulgado.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foi programada ação para este resultado no Plano de Trabalho Anual de 2023. No entanto, aguarda-se a divulgação dos dados do estudo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes  
Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

## 6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	6	TA2 / RE6: Capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Formação de equipes de campo. 2. Qualificação de pólos da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. 3. Qualificação da Rede CIEVS.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Pelo menos 70 unidades em funcionamento	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		5

## a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Ao longo do segundo semestre de 2023 foi possível observar avanços relacionados a capacidade de captação, monitoramento, resposta e acompanhamento de eventos aprimoradas e com potencial de se tornarem emergências em saúde pública. Foram programadas 6 ações referentes ao TA2 / RE6.

Na ação: Realizar apoio nas atividades de epidemiologia de campo para emergências em saúde pública (EPISUS), destacam-se:

- \* apoio nas atividades relacionadas a emergência Yanomami;
- \* desenvolvimento da terceira etapa do processo Seletivo da 20ª turma do EpiSUS Avançado;
- \* participação nas Oficinas - EpiSUS Fundamental, que ocorreram em Maceió-AL, Campo Grande-MS, Belém-PA, Salvador-BA, Brasília-DF, Palmas-TO e turma DSEI;
- \* realização do Curso de Especialização EpiSUS Intermediário (Turma Norte), Florianópolis-SC e Brasília-DF;
- \* participação no Curso de Investigação de Surto em Fortaleza-CE;
- \* participação no 9º SIMBRAVISA em João Pessoa-PB;
- \* participação no XIV Congresso da Sociedade Brasileira de DST;
- \* desenvolvimento de Curso de Análises de Séries Temporais Aplicadas às Emergências em Saúde Pública, do Programa de Fortalecimento da Epidemiologia nos Serviços de Saúde -PROFEPI;
- \* desenvolvimento junto a Escola de Saúde Pública do Ceará de Especialização em epidemiologia de campo aplicada aos serviços do Sistema Único de Saúde, EpiSUS Intermediário região Nordeste;
- \* apoio na investigação de campo relacionado a óbitos infantis a esclarecer em São João del Rei-MG;
- \* apoio na investigação de campo relacionado a reações adversas devido ao uso do Bti no estado da Bahia;
- \* apoio na investigação de campo relacionado aos casos de endoftalmite após mutirão de cirurgias oftalmológicas em Macapá-AP;
- \* apoio na investigação de campo relacionado aos casos de tuberculose em crianças indígenas da etnia Maxakali em Minas Gerais;
- \* apoio na investigação de campo relacionado ao aumento de casos de esquistossomose em Salvador-BA;
- \* apoio na realização da 12ª Conferência Regional da Tephinet;
- \* participação no XXI Curso Internacional de Epidemiologia Molecular - EPIMOL 2023 e do 58º Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical;
- \* apoio na investigação de campo relacionado aos casos de Salmonelose em Hospital Infantil em Fortaleza-CE;
- \* apoio na investigação de campo relacionado aos casos e óbitos de meningite em Maceió-AL;
- \* apoio na investigação de campo relacionado aos casos de intoxicação por mercúrio em Santarém-PA;
- \* participação no XXXI Curso Internacional de Métodos en Epidemiología de Campo y Vigilancia en Salud Pública em Bogotá-COL.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações para detecção precoce e vigilância de eventos de importância em saúde pública, visando o fortalecimento da Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (Renaveh), destacam-se:

- \* apoio técnico na organização/realização do 1º Simulado realístico da Renaveh em Santa Catarina;
- \* participação no Cursos de curta duração do Programa de Verão da Faculdade de Saúde Pública da USP;
- \* apoio no desenvolvimento de protocolo de vigilância sindrômica para captação oportuna de potenciais emergências em saúde pública na rede assistencial.

Na ação: Realizar apoio no desenvolvimento de ações voltadas para a melhoria da captação e análise de dados de importância em saúde pública e no aprimoramento da utilização da inteligência epidemiológica, visando o contínuo fortalecimento da rede CIEVS, podemos destacar:

- \* participação na Reunião da Comissão Técnica 1 - Vigilância em Saúde e Rede de Informações Estratégicas em Foz do Iguaçu-PR;
- \* apoio na estruturação corporativa para o alinhamento de procedimentos operacionais para o desenvolvimento de processos do Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica;
- \* apoio na estruturação corporativa e modelagem estatística para e desenvolvimento do processamento de dados do Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica;
- \* participação em Oficina desafio global das emergências em saúde pública e aprimorar a detecção, avaliação, monitoramento e comunicação de riscos das emergências em saúde pública da Rede CIEVS em Tocantins;
- \* participar do 2º Simpósio CIEVS Campo Grande Articulação entre a rede de vigilância e atenção à saúde e 1º Simulado de mesa em emergências em saúde pública em Campo Grande;
- \* participar do 1º Seminário do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Tocantins;
- \* apoio no aperfeiçoamento dos processos de trabalho de preparação, vigilância e resposta à COVID-19 e outras potenciais emergências em saúde pública, visando a prevenção, proteção e controle à saúde da população para fortalecimento da Rede CIEVS especialmente as atividades relacionadas à Rede VigiAR-SUS no Brasil;
- \* participação no 1º Encontro do Centro de Informação Estratégicas e Vigilância em Saúde de Alagoas (CIEVS-AL);
- \* participação no Workshop Anual do Projeto AESOP;
- \* participação no Congresso E-Vigilância e Evento CIE no Rio de Janeiro;
- \* participação na 4ª Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Vigilância em Saúde do Espírito Santo (4ª ExpovigES);
- \* participação no Workshop de Formação de capacitadores (ToT, Training of Trainers) para a implementação da plataforma EIOS nos Estados Membros em Berlin-ALE;

\* participação na 193ª Reunião do Grupo de Trabalho GT Saúde - Comissões Técnicas GT-Itaipu em Foz do Iguaçu-PR.

Na ação: Realizar apoio nas ações de preparação e resposta às emergências em saúde pública, destacam-se:

- \* apoio ao estado de Alagoas em virtude da iminência do colapso da mina 18 da Mineradora Braskem em Maceió;
- \* apoio técnico para responder a eventos naturais nos estados do Amazonas, Santa Catarina, Rio Grande do Sul;
- \* realização do 1º Encontro de trabalho do Programa Nacional de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres - Vigidesastres;
- \* participação no Exercício Parcial de Emergência Nuclear na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), Indústria Nuclear Brasileira (INB), Exercício de Proteção Física em Instalação Nuclear na FCN/INB, no município de Resende-RJ;
- \* participação na 3ª Reunião do Comitê Permanente de Prevenção, Prontidão e Resposta a Emergências em Saúde (SCHEPPR, na sigla em inglês), em Genebra/Suíça;
- \* visita técnica às instalações da Operação Acolhida, relacionada ao fluxo migratório venezuelano, em articulação com o Ministério do Desenvolvimento Social em Boa Vista-RR;
- \* realização de oficinas de Planejamento DEMSP e SVSA;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Piauí;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Rio Grande do Sul e Seminário de Lições Aprendidas;
- \* participação no curso do Programa de Treinamento e Capacitação para Respondedores Externos (PTCRE 2023) da Indústria Nuclear do Brasil (FCN/INB) no Rio de Janeiro;
- \* participação no 1º exercício binacional de Integração, promovido pelo Ministério da Defesa;
- \* participação na Oficina para Identificação de Ameaças e Perigos e Análise de Risco no estado do Rio Grande do Sul;\*
- \* participação na reunião de Preparação para Emergências em Saúde Pública no âmbito do Plano Estratégico de Cooperação em Saúde (PECS) da CPLP em Lisboa;
- \* realização de oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado de Rondônia;
- \* participação na The Global Research Collaboration for Infectious Disease Preparedness (GloPID-R) em São Paulo;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Amapá;
- \* realização de Pré-oficina de Autoavaliação Externa do Regulamento Sanitário Internacional - RSI;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no estado de Goiás;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado de Pernambuco;
- \* realização de Seminário Internacional, El Niño: Seus efeitos e impactos a saúde dos países do MERCOSUL;
- \* realização da Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Mato Grosso;
- \* realização da Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Acre;
- \* participação na 4ª Reunião de Trabalho para Aprovação do Manual do Exercício de Proteção Física de Instalações Nucleares (EPFIN) no Rio de Janeiro;
- \* participação na 9th International Conference on Infectious Disease Dynamics na Itália;
- \* participação no IV Congresso Internacional de Desastres em Massa (CIDEM) em Feira de Santana-BA;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado da Bahia;
- \* realização de Oficina de Preparação, Vigilância e Resposta às Emergências em Saúde Pública no Estado do Amazonas;
- \* participação no 'Exercício Geral Integrado de Emergência e Segurança Física Nuclear em Angra dos Reis;
- \* participação no Curso de Radioproteção para Integrantes do HCAMP (IRD) no Rio de Janeiro;
- \* participação na 2ª Oficina de Vigilância em Saúde dos Riscos Associados aos Desastres', abordando o tema 'Programa Vigidesastres nas três esferas de atuação do SUS' em Fortaleza-CE;
- \* participação na Reunião de alinhamento estratégico para enfrentamento às Emergências Agropecuárias.

Na ação: Realizar apoio em revisões de documentos, normativas e publicações voltadas para as emergências em saúde pública, destaca-se:

- \* criação de peças gráficas e vídeos em motion design incluindo pré-produção (storyboard animatics), produção e pós-produção (edição, montagem, trilha sonora, efeitos sonoros e masterização) para comunicação de risco e formação profissional da vigilância em emergências de saúde pública;
- \* criação de vídeos curtos para Curso Básico da Rede CIEVS e Curso de Emergências Biológicas do Programa de Formação em Emergências em Saúde Pública (PROFESP);
- \* realização da revisão dos critérios de avaliação de risco de emergências em saúde pública;
- \* desenvolvimento de conteúdos audiovisuais, ilustrações e projeto gráfico do Curso de Análises de Séries Temporais em Emergências em Saúde Pública Curso de capacitação em Emergências em Saúde Pública.

Na ação: Acompanhar e monitorar as atividades de Emergências em Saúde Pública em consonância às ações do projeto (OPAS), destaca-se o apoio ao desenvolvimento de todas as ações anteriormente listadas.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

O ano de 2023 tem início com a transição do governo no Brasil, incluindo mudanças na gestão e revisão das prioridades institucionais. Com essas mudanças, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Ajuste 2. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação do Departamento de Emergências para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Considera-se que 80 % das atividades propostas foram desenvolvidas durante o período para o fortalecimento da resposta as emergências em saúde pública, com o cronograma sendo executado conforme o proposto.

#### 4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	4	4	0	100%
2	4	4	0	100%
3	3	3	0	100%
4	0	0	0	0%
5	0	0	0	0%
6	6	5	0	80%
Total:	17	16	0	95%

## 5. RESUMO ANUAL

### 5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	4	4	4/4
Nº total de ações programadas	16	17	33
Nº total de ações finalizadas	0	16	16

  

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	8	4	0	65%
2/2	8	4	0	70%
3/3	6	3	40	100%
4/4	0	0	0	0%
5/5	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
6/6	11	5	0	65%
Total:	33	16	40	75%

## 5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica vem contribuindo com os resultados em saúde do país e com o Plano Estratégico da OPAS, abrangendo as áreas programáticas definidas em ambos os instrumentos de planejamento estratégico. As ações desenvolvidas no Plano de Trabalho Anual (PTA) 2023 deste Termo de Cooperação contribuíram diretamente para o alcance dos objetivos, metas e resultados do Plano Estratégico da OPAS/OMS, bem como das prioridades estabelecidas nos Planos de Saúde nacional, estaduais e municipais.

Vem sendo implementadas importantes iniciativas nas agendas de vigilância em saúde ambiental (VSA), saúde do trabalhador (ST) e emergências em saúde pública (ESP).

No que se refere à VSA, adicionalmente às iniciativas relacionadas à exposição humana a químicos, incluindo o fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) nos municípios, exposição a poluição atmosférica e vigilância da qualidade da água para consumo humano, no decorrer de 2023 destacam-se as discussões relacionadas à justiça ambiental, saúde ambiental em comunidades indígenas, incluindo a atuação da VSA no Grupo de Trabalho (GT) Yanomami, e a retomada e o fortalecimento da agenda de mudanças climáticas e saúde.

Dentre os destaques relacionados aos avanços em ST no ano de 2023, encontram-se a publicação da Lista de Doenças Relacionadas ao Trabalho (LDRT), a publicação da Portaria n 1187, de 27 de dezembro de 2023, que define o cadastramento dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), a publicação de documentos estratégicos como “Cadernos de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador – Atenção integral à saúde de crianças e adolescentes em situação de trabalho” e “Coleção VISAT Volume 1 – Guia para Análise da Situação de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora”, além das iniciativas relacionadas à qualificação da atuação dos CEREST e o fortalecimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), em consonância com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

No que se refere à contribuição relacionada às prioridades do governo, as ações programadas, e em desenvolvimento no contexto da cooperação técnica, estão alinhadas ao objetivo 3 do Plano Nacional de Saúde (PNS) – “Reduzir ou controlar a ocorrência de doenças e agravos passíveis de prevenção e controle”, na medida em que contribuem para as metas:

- 3 - Alcançar 60% dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) regionais e municipais com atuação satisfatória;
- 4 - Alcançar 60% de municípios desenvolvendo ação de vigilância de qualidade da água para consumo humano;
- 5 - Implantar em 60% dos municípios prioritários a Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA); e
- 17 - Alcançar 50% dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) com desempenho satisfatório.

Com relação ao Plano Estratégico da OPAS 2020/2025, as ações que em sendo desenvolvidas pelo DSAST/SVSA/MS vão permitir que o Brasil atue sobre as situações de risco à saúde decorrentes das condições de água e saneamento, elaborando e implementando políticas e estratégias intersetoriais com as demais políticas de saneamento e meio ambiente, contribuindo para o alcance dos Resultados Intermediários: (RIT) 18 - Determinantes sociais e ambientais, especialmente no que se refere à utilização de serviços de água potável e de saneamento gerenciados de forma segura e instalações para lavagem das mãos com água e sabão, avanços relacionados ao cumprimento das diretrizes da OMS sobre a qualidade do ar e saúde, e no fortalecimento das ações de saúde relacionadas à segurança química; (RIT) 23 - Preparação para situações de emergência e redução de riscos; e (RIT) 24 - Preparação e controle de epidemias e pandemias.

Em relação à Estratégia de Cooperação do País (ECP) 2022 – 2027, embora sejam transversais e tenham interfaces com todas as prioridades estabelecidas, as ações desenvolvidas no âmbito da cooperação técnica entre OPAS/OMS e DSAST/SVSA/MS estão alinhadas com a prioridade nº 1 “Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade”, especialmente no que se refere à Área de Foco 1.2. “Incidir nos determinantes sociais e ambientais e nos efeitos das mudanças do clima para a saúde”, em articulação com as áreas 1.1 “Manter e acelerar os avanços de eliminação e de erradicação de doenças de interesse em saúde pública” e 1.3. “Promover a saúde, inclusive saúde mental, e prevenir os agravos e fatores de risco das doenças crônicas não transmissíveis”.

Vale ressaltar o alinhamento das ações propostas com o Plano de Ação sobre a Saúde dos Trabalhadores (2015-2025), no sentido de atuar na elaboração e atualização de legislação e regulamentos técnicos sobre a saúde dos trabalhadores, na identificação, avaliação prevenção e controle das condições e exposições perigosas no trabalho, e na ampliação do acesso a serviços de saúde para trabalhadores.

Por sua vez, compete ao DEMSP, segundo o Decreto nº 11.798, de 28 de novembro de 2023:

- I - coordenar a preparação, a vigilância e a resposta às emergências em saúde pública;
- II - elaborar diretrizes para gestão das emergências em saúde pública, de acordo com o disposto na Política Nacional de Vigilância em Saúde;

- III - apoiar o uso de inteligência epidemiológica para detecção precoce de potenciais emergências em saúde pública;
- IV - apoiar a articulação intrassetorial e interinstitucional para atuação nas emergências em saúde pública;
- V - apoiar os entes federativos na preparação, na vigilância e na resposta às emergências em saúde pública;
- VI - estabelecer instrumentos e ações de cooperação e de intercâmbio técnico científico de emergências em saúde pública, nos âmbitos nacional e internacional;
- VII - estabelecer estratégias de comunicação de risco e de engajamento comunitário para as emergências em saúde pública;
- VIII - gerir o sistema de informação de eventos de saúde pública e sua integração com os demais sistemas de informações nacionais; e
- IX - apoiar estudos e pesquisas que visem ao desenvolvimento e ao aperfeiçoamento científico e tecnológico para preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública.

Com relação a Estratégia de Cooperação do país 2022 - 2027, as ações desenvolvidas pelo DEMSP buscando a qualificação dos processos de detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; organização de exercícios simulados e estratégias de planos de gestão multirrisco, estão diretamente ligadas as três áreas de foco, vinculadas a Prioridade estratégica 5 - Reforçar a prevenção, preparação, resposta oportuna e recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas. Sendo elas:

- 5.1 Área de foco: Fortalecer a organização e os recursos do sistema de saúde relacionados à prevenção e preparação de emergências e desastres;
- 5.2 Área de foco: Fortalecer a resposta coordenada, integrada e oportuna às emergências e aos desastres com especial ênfase nas áreas de fronteiras;
- 5.3 Área de foco: Desenvolver capacidades do sistema de saúde na recuperação oportuna e efetiva.

A cooperação técnica vem apoiando as discussões junto a Câmara Técnica de Assessoramento em Emergências em Saúde Pública - CTA-ESP, instituída por meio da Portaria GM/MS nº 440, de 3 de abril de 2023; as atividades de implementação do Centro de Inteligência Epidemiológica - CIE Nacional; e da elaboração do plano estratégico para prevenção, preparação e resposta às pandemias.

Desta forma, a cooperação técnica tem trabalhado em profundo alinhamento com o DEMSP e as prioridades do governo, no que se refere as atividades de preparação e a resposta às emergências em saúde pública.

### 5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

O TC107 vem apoiando o fortalecimento institucional do Ministério da Saúde, por meio dos Departamentos de Vigilância em Saúde Ambiental (DSAST) e de Emergências em Saúde Pública (DEMSP), na medida em que viabiliza a qualificação de ações relacionadas à: VSA, envolvendo vigilância da qualidade da água para consumo humano, exposição humana a contaminantes químicos e poluição atmosférica e mudanças do clima e saúde; VISAT, por meio da qualificação das ações dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest), e fortalecimento da Rede de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast) e implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT).

O Ministério da Saúde e a OPAS/OMS visando reforçar as esferas de gestão do SUS – União, Estados, Distrito Federal e Municípios – nas respostas coordenadas e articuladas, bem como dar sustentabilidade e continuidade aos resultados relacionados aos temas relacionados às Emergências em Saúde Pública, estabeleceram cooperação por meio do projeto: Implantação e implementação de ações para o fortalecimento da preparação, vigilância e resposta às emergências em saúde pública no âmbito do SUS.

Diante das iniciativas realizadas no âmbito do TC107 e da reestruturação regimental do Ministério da Saúde, recomenda-se a realização de oficinas de articulação institucional, revisão dos documentos base, discussão dos fluxos e procedimentos para potencializar os resultados da cooperação técnica. Destaca-se, ainda, a importância de discussões técnicas e administrativas periódicas, bem como a necessidade de revisão das prioridades e planejamento das ações para o primeiro semestre de 2024 e monitoramento conjunto dos avanços alcançados.

Tendo em vista o tempo de vigência do TC107, e aprovação do TA3, que prorroga por mais 5 anos o período de vigência do TC 107, recomenda-se realização de avaliação de meio de período, incluindo a consolidação da análise das metas e indicadores estabelecidos para o TC.

**5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)**

Recursos repassados:	US\$ 56594307.77
Recursos desembolsados:	US\$ 18797464.78
Pendente de pagamento:	US\$ 1060227.00
Saldo:	US\$ 36736615.99